

REGULAÇÃO GOIÂNIA

e

**MAPEAMENTO DAS DIFICULDADES NA
ÁREA DE SAÚDE EM GOIÂNIA E
DISCUSSÃO DE POSSÍVEIS SOLUÇÕES.**

REGULAÇÃO GOIÂNIA

CONCEITOS REGULAÇÃO

SIGNIFICADOS: sujeitar as regras, dirigir, regradar, encaminhar conforme a lei, regulamentar, estabelece ordem

SETOR SAÚDE: O termo regulação, aplicado ao setor saúde no país, tem diversos entendimentos, concepções e práticas. A NOAS/SUS 01/2002 disseminou o conceito de regulação como sinônimo de regulação assistencial, vinculada à oferta de serviços, à disponibilidade de recursos financeiros e à Programação Pactuada Integrada (PPI). Essa é uma concepção restrita de regulação, que induz a iniciativa de controle do acesso e de adequação à oferta.

**COMPLEXO REGULADOR MUNICIPAL DE
GOIÂNIA**

PORTARIA GM Nº 1.559, DE 1º DE AGOSTO DE 2008 que institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS.

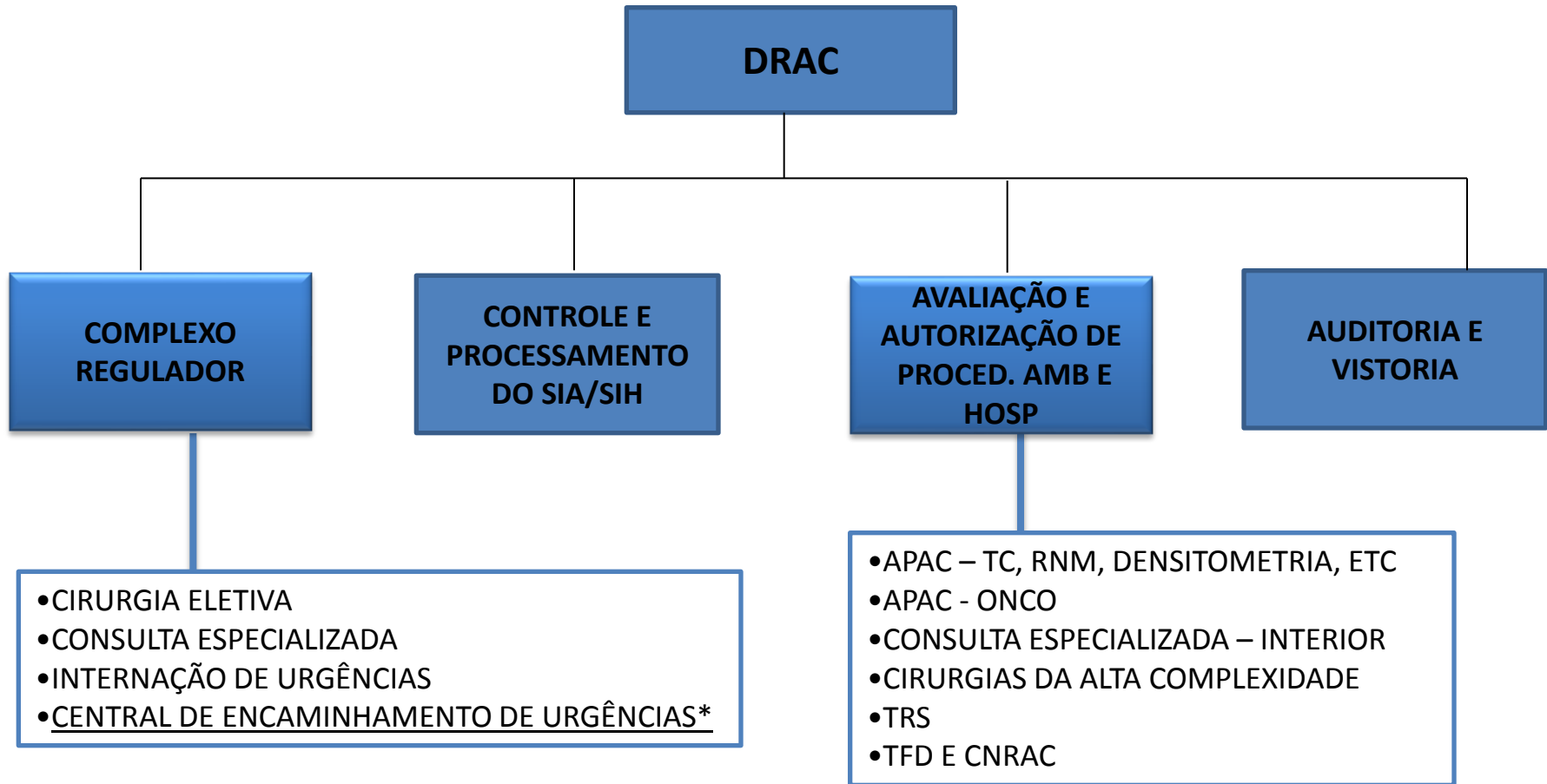
Art. 9º O Complexo Regulador é a estrutura que operacionaliza as ações da regulação do acesso, podendo ter abrangência e estrutura pactuadas entre gestores, conforme os seguintes modelos:

§ 1º O Complexo Regulador será organizado em:

- I. Central de Regulação de Consultas e Exames: regula o acesso a todos os procedimentos ambulatoriais, incluindo terapias e cirurgias ambulatoriais;
- II. Central de Regulação de Internações Hospitalares: regula o acesso aos leitos e aos procedimentos hospitalares eletivos e, conforme organização local, o acesso aos leitos hospitalares de urgência; e
- III. Central de Regulação de Urgências: regula o atendimento pré-hospitalar de urgência e, conforme organização local, o acesso aos leitos hospitalares de urgência.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA

DIRETORIA DE REGULAÇÃO AVALIAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA



* Característica de Goiânia por ter uma estrutura de saúde voltado para pré-hospitalar

HISTÓRICO

ANTES 2006

Não existia o termo "consulta regulada"

Internações eram realizadas através de sistema de vagas. Hospitais forneciam o que queriam de leitos.

Não tinha controle da origem do pedido de cirurgia eletiva. Ex.: Hospitais particulares.

Não tinha controle da origem do pedido de APAC. Ex.: consultórios particulares conveniados ao IPASGO.

Não tinha controle da origem do pedido de Vale Exame. Ex.: Ambulatório de Sindicatos, Assemblêia Legislativa e H. do Câncer.

Não tinha controle da oferta de consulta especializada dos Hospitais públicos. EX.: Santa Casa e H. do Câncer.

HISTÓRICO

Em 2006

Inicia o processo de Regulação com a lógica da porta de entrada do usuário ser através de uma "Consulta Regulada"

Criada portaria 1234 que deixa claro que os procedimentos com autorização prévia serão registrados, faturados e pagos. Sem autorização prévia não tem como registra, faturar e pagar.

Inicia o processo de criação de Sistemas Informatizados por módulos que permitem identificar a origem do paciente e consequentemente autorizar os pedidos deste paciente. Ex.: vale exame, consulta especializada, cirurgia eletiva, sistema de internação de leitos, APAC.

HISTÓRICO - Sistemas

2006 – Sistema de vale exame do município de Goiânia.

Consultas especializadas – parte executante.

Agosto – inicia o serviço Teleconsulta.

2007 – Desenvolvido sistema de Cirurgias Eletivas. Iniciou em Janeiro de 2008.

Alta complexidade.

2008 – Consultas especializadas – parte solicitante de Goiânia.

Internação por leitos – projeto piloto na Santa Casa em Agosto.

2009 – Internação – todos Hospitais passam a usar sistema de leitos.

2010 - Consulta especializada – parte solicitação dos municípios do interior.

2011 – Disponibilização de acesso ao Sistema de internação aos SAMU regionais.

2012- Sistema de liberação de exames de média complexidade – parte solicitação dos municípios do interior.

Criado o sistema de lista de espera para os exames de média complexidade. O paciente é contactado pelo serviço 156 da prefeitura de Goiânia.

Serviço 156 avisa pacientes sobre dados da consulta especializada.

2013/2104 – Desenvolvido sistema de cadastro prévio de procedimentos de alta complexidade e cirurgia eletiva pelos municípios interior.

ACESSOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE
REALIDADE E DIFICULDADES
MORADORES DE GOIÂNIA

MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

UF:GO

Ano:2015

Código IBGE:520870

População:1.412.364 habitantes

Ano Censo:2014

CONSULTAS EM ATENÇÃO BÁSICA

Porta de entrada:

1 - Saúde da Família = Médico Generalista

(Moradores em região com Estratégia Saúde da Família)

2 - Teleconsulta = Clínico, Pediatria e ginecologia - 08006461560

(Moradores em região que não há Estratégia Saúde da Família)

3 – Odontologia = Agendamento na própria Unidade

CONSULTA REGISTRADA EM SISTEMA – CONSULTA REGULADA

Equipes: ESF EACS EPEN/ESP/EAP ENASF EMSI EAB EAD ECR PSE



Exportar XLS

01 - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - CONVENCIONAL - GRUPO 1

IBGE	MUNICÍPIO	ESF	ESF_M1	ESF_M2	ESF QUILOMBOLA ASSENTADO	ESF GERAL	ESF_M1 QUILOMBOLA ASSENTADO	ESF_M1 GERAL	ESF_M2 QUILOMBOLA ASSENTADO	ESF_M2 GERAL	ESF AGENTES	ESF PRONASCI	ESF_M1 RIBEIRINHA	ESF_M2 RIBEIRINHA	ESF RIBEIRINHA	ESFPR	ESFP
520870	GOIANIA	129	62	9	6	0	5	0	0	0	538	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	129	62	9	6	0	5	0	0	0	538	0	0	0	0	0	0

01 - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - MAIS MÉDICOS

IBGE	MUNICÍPIO	ESF	ESFSB_M1	ESFSB_M2	ESFR	ESFRSB_M1	ESFRSB_M2	ESFF	ESFFSB	ESF1	ESF1SB_M1	ESF1SB_M2	ESF2
520870	GOIANIA	57	24	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	57	24	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0

04 - EQUIPE NÚCLEO APOIO A SAÚDE FAMÍLIA

IBGE	MUNICÍPIO	ENASF1	ENASF2	NASF INTERMUNICIPAL	NASF3
520870	GOIANIA	3	0	0	0
	TOTAL	3	0	0	0

07 - EQUIPE ATENÇÃO DOMICILIAR - GRUPO 1

IBGE	MUNICÍPIO	EMAD	EMAP	EMAD2	ECD
520870	GOIANIA	6	3	0	0
	TOTAL	6	3	0	0

07 - EQUIPE ATENÇÃO DOMICILIAR - GRUPO 2

"Equipes com estabelecimentos habilitados em 13.02 - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR."

IBGE	MUNICÍPIO	EMAD	EMAP
520870	GOIANIA	6	3
	TOTAL	6	3

08 - EQUIPE DOS CONSULTÓRIOS NA RUA

IBGE	MUNICÍPIO	ECR MI	ECR MII	ECR MIII
520870	GOIANIA	0	0	1
	TOTAL	0	0	1

Exames de Média Complexidade

- *LIBERADOS NOS CASOS DE CONSULTA REGULADA*
 - *EMISSÃO DO VALE EXAME NAS UNIDADES DE SAÚDE JÁ CONSTANDO O PRESTADOR COM ENDEREÇO E TELEFONE*

EXAMES: hemograma, colesterol, raios x, ultrasonografia, etc

NA AUSÊNCIA DE PRESTADOR É EMITIDO UMA

INFORMAÇÃO CONSTANDO O QUE O USUÁRIO DEVE FAZER. O PACIENTE É CADASTRADO NUMA LISTA DE ESPERA. QUANDO O EXAME FOR AGENDADO O USUÁRIO É AVISADO PELO SERVIÇO 156 DA PREFEITURA DE GOIÂNIA.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA
DIRETORIA DE REGULAÇÃO AVALIAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA

Exames de Média Complexidade

Exames realizados 2014 em Goiânia – fonte SIA DATASUS

Forma Organ.[2008+	Goiás	Goiânia	%
020401 Exames radiológicos da cabeça e pescoço	299.717	69.624	23,23%
020402 Exames radiológicos da coluna vertebral	243.370	67.635	27,79%
020403 Exames radiológicos do torax e mediastino	571.539	161.266	28,22%
020404 Exames radiológicos da cintura escapular e dos membros superiores	386.993	92.992	24,03%
020405 Exames radiológicos do abdomen e pelve	73.084	15.919	21,78%
020406 Exames radiológicos da cintura pélvica e dos membros inferiores	507.816	162.769	32,05%
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região anatômica)	64.665	49.610	76,72%
020502 Ultra-sonografias dos demais sistemas	383.941	158.519	41,29%
Total	2.531.125	778.334	30,75%

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA
DIRETORIA DE REGULAÇÃO AVALIAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA

Exames de Média Complexidade

Exames realizados 2014 em Goiânia – fonte SIA DATASUS

Forma Organ.[2008+	Goiás	Goiânia	%
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	18.531	7.256	39,16%
020201 Exames bioquímicos	7.687.068	2.559.488	33,30%
020202 Exames hematológicos e hemostasia	3.173.461	834.669	26,30%
020203 Exames sorológicos e imunológicos	2.190.803	1.525.626	69,64%
020204 Exames coprológicos	575.757	163.962	28,48%
020205 Exames de uroanálise	1.319.187	369.750	28,03%
020206 Exames hormonais	845.929	413.249	48,85%
020207 Exames toxicológicos ou de monitorização terapêutica	9.652	4.696	48,65%
020208 Exames microbiológicos	437.658	278.892	63,72%
020209 Exames em outros líquidos biológicos	65.421	5.302	8,10%
020210 Exames de genética	25	5	20,00%
020211 Exames para triagem neonatal	304.699	0	0,00%
020212 Exames imuno-hematológicos	200.308	51.709	25,81%
020301 Exames citopatológicos	202.961	136.033	67,02%
020302 Exames anatomopatológicos	108.160	75.488	69,79%
Total	17.139.620	6.426.125	37,49%

Exames de Alta Complexidade – APAC

- O USUÁRIO DEVE LEVAR O PEDIDO COM CÓPIA DO ENDEREÇO, CARTEIRA DE IDENTIDADE OU NASCIMENTO E SE TIVER O CARTÃO SUS PARA A DIRETORIA DE REGULAÇÃO AVALIAÇÃO E CONTROLE.
- SERÃO CADASTRADOS SE TIVER CONSULTA REGULADA OU INTERNAÇÃO PRÉVIA DE URGÊNCIA REGISTRADA EM SISTEMA
- ESTES EXAMES SÃO AVALIADOS PELO MÉDICO AUTORIZADOR
- SÃO LIBERADOS COM IMPRESSO COM CÓDIGO JÁ CONSTANDO O PRESTADOR COM ENDEREÇO E TELEFONE

EXAMES: tomografia, arteriografia, ressonância, densitometria óssea, etc.

Exames de Alta Complexidade – APAC

Forma Organ.[2008+	Goiás	Goiânia	%
020601 Tomografia da cabeça, pescoço e coluna vertebral	57.501	29.329	51,01%
020602 Tomografia do torax e membros superiores	13.838	8.556	61,83%
020603 Tomografia do abdomen, pelve e membros inferiores	34.349	18.395	53,55%
020701 RM da cabeça, pescoço e coluna vertebral	16.989	11.929	70,22%
020702 RM do torax e membros superiores	2.273	1.661	73,08%
020703 RM do abdomen, pelve e membros inferiores	7.970	5.112	64,14%
Total	132.920	74.982	56,41%

FISIOTERAPIA

- *ANTIGAMENTE ERA EMITIDO NAS UNIDADES COMO EXAME DE MÉDIA COMPLEXIDADE MAS TORNOU-SE APAC PARA INIBIR FRAUDES E ABUSOS.*
- *VOLTOU A EMISSÃO DE VALE EXAME LIMITADO A 20 SESSOES POR PACIENTE*
- *EM CASO EXCEDENTE O USUÁRIO DEVE LEVAR O PEDIDO COM CÓPIA DO ENDEREÇO, CARTEIRA DE INDENTIDADE OU NASCIMENTO E SE TIVER O CARTÃO SUS PARA A DIRETORIA DE REGULAÇÃO AVALIAÇÃO E CONTROLE*
 - *SERÃO CADASTRADOS SE TIVER CONSULTA REGULADA OU INTERNAÇÃO PRÉVIA DE URGÊNCIA REGISTRADA EM SISTEMA*
- *ESTES EXAMES SÃO AVALIADOS PELO MÉDICO AUTORIZADOR*
- *SÃO LIBERADOS COM VALE EXAME IMPRESSO JÁ CONSTANDO O PRESTADOR COM ENDEREÇO E TELEFONE*

FISIOTERAPIA

•

Forma Organ.[2008+	Goiás	Goiânia	%
030201 Assistência fisioterapêutica em alterações obstétricas, neonatais e uroginecológicas	627	82	13,08%
030202 Assistência fisioterapêutica em alterações oncológicas	6.442	1.327	20,60%
030203 Assistência fisioterapêutica em oftalmologia	11	0	0,00%
030204 Assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumo-funcionais	14.229	4.416	31,04%
030205 Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculo esqueléticas (todas as origens)	1.048.607	408.317	38,94%
030206 Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia	151.216	66.621	44,06%
030207 Assistência fisioterapêutica em queimados	201	0	0,00%
Total	1.221.333	480.763	39,36%

CONSULTA ESPECIALIZADA

- *APÓS CONSULTA REGULADA NA ATENÇÃO BÁSICA A SOLICITAÇÃO É INSERIDA NO SISTEMA INFORMATIZADO DE LISTA DE ESPERA PARA CONSULTA ESPECIALIZADA – GERA PROTOCOLO.*
- *AGENDAMENTO VIA SISTEMA DIÁRIO E O SERVIÇO 156 DA PREFEITURA DE GOIÂNIA AVISA OS USUÁRIOS SOBRE OS DADOS DA CONSULTA AGENDADA*
 - *NÃO TEM COMO DIRECIONAR.*

AGENDADAS EM 2014:

374.465

CIRURGIA ELETIVA

- *SOLICITAÇÃO DE CIRURGIA ELETIVA É ENVIADA PELAS UNIDADES DE SAÚDE PARA A DIRETORIA DE REGULAÇÃO AVALIAÇÃO E CONTROLE SENDO DA REDE MUNICIPAL ENVIADAS PELOS DISTRITOS SANITÁRIOS E DA REDE CONVENIADA PELOS HOSPITAIS SOLICITANTES*
- *SERÃO PROTOCOLADAS SE TIVER CONSULTA REGULADA – CONSULTA REGISTRADA EM SISTEMA.*
- *AS AIH SÃO AVALIADAS PELO MÉDICO AUTORIZADOR*
 - *SÃO ENVIADAS AOS PRESTADORES CONFORME CAPACIDADE DE SEREM REALIZADAS*

CIRURGIA ELETIVA

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - BRASIL - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano processamento segundo Município

Subtp Financiament: Cirurgias eletivas - componente I, Cirurgias eletivas - componente II, Cirurgias eletivas - componente III

Período: 2014

Município	2014	Total
310620 Belo Horizonte	26.994	26.994
292740 Salvador	21.461	21.461
355030 São Paulo	19.818	19.818
520870 Goiânia	15.788	15.788
330455 Rio de Janeiro	15.662	15.662
291080 Feira de Santana	10.842	10.842
291480 Itabuna	10.707	10.707
221100 Teresina	7.739	7.739
311400 Carmo da Mata	5.027	5.027

CIRURGIA ELETIVA

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - BRASIL

AIH aprovadas por Ano processamento segundo Município

Rubrica FAEC: Cirurgias eletivas - componente I, Cirurgias eletivas -
componente II, Cirurgias eletivas - componente III

Período: 2014

Município	2014	Total
310620 Belo Horizonte	29.182	29.182
355030 São Paulo	26.776	26.776
520870 Goiânia	21.161	21.161
410690 Curitiba	10.259	10.259
530010 Brasília	8.426	8.426
130260 Manaus	7.722	7.722
410420 Campo Largo	6.255	6.255
230440 Fortaleza	4.325	4.325
211130 São Luís	4.316	4.316
110020 Porto Velho	3.933	3.933
352050 Indaiatuba	3.558	3.558
293290 Valença	3.394	3.394

INTERNAÇÃO DE URGÊNCIA

- *SOLICITAÇÃO DE INTERNAÇÃO É FEITA ATRAVÉS DE SISTEMA INFORMATIZADO VIA WEB PELAS UNIDADES DE URGÊNCIA.*
- *SISTEMA POSSUI TELA DE PENDÊNCIA.*
- *LEITOS HOSPITALARES SÃO MAPEADOS EM SISTEMA.*
- *EQUIPE DE REGULAÇÃO CONFERE LEITOS EM SISTEMA COM LEITO FÍSICO IN LOCU.*

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - GOIÁS

AIH aprovadas por Ano processamento segundo Município

Período: 2008-2014

Município	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total	% de Aumento ou diminuição de internação	% de atendimento em GO
TOTAL	373.129	376.236	384.293	368.203	343.595	360.644	357.613	2.563.713	-4,16%	100,00%
520870 Goiânia	126.901	137.983	139.878	141.362	138.064	145.249	144.347	973.784	13,75%	37,98%
520110 Anápolis	29.620	36.439	40.597	39.001	33.943	34.814	33.610	248.024	13,47%	9,67%
520140 Aparecida de Goiânia	19.623	18.573	19.220	18.315	14.625	14.902	18.620	123.878	-5,11%	4,83%
521880 Rio Verde	7.530	7.639	9.950	9.282	10.152	10.369	10.533	65.455	39,88%	2,55%
522140 Trindade	9.431	8.715	9.990	6.228	5.870	7.304	7.228	54.766	-23,36%	2,14%
522045 Senador Canedo	5.039	5.787	6.457	6.645	7.262	6.788	6.634	44.612	31,65%	1,74%
521190 Jataí	5.915	5.391	5.912	5.035	4.975	5.282	4.926	37.436	-16,72%	1,46%
520510 Catalão	4.070	4.339	4.265	4.725	4.757	5.279	5.436	32.871	33,56%	1,28%
520540 Ceres	3.207	3.108	4.288	4.669	4.965	5.752	6.128	32.117	91,08%	1,25%
520450 Caldas Novas	5.669	4.884	4.046	4.106	3.699	3.898	4.044	30.346	-28,66%	1,18%
521450 Nerópolis	4.582	5.375	4.331	3.994	3.990	3.094	2.849	28.215	-37,82%	1,10%
520800 Formosa	4.136	4.525	3.805	3.883	3.683	3.879	4.037	27.948	-2,39%	1,09%
521150 Itumbiara	2.933	3.577	4.053	3.811	4.129	3.974	4.853	27.330	65,46%	1,07%
520860 Goianésia	3.881	3.754	3.546	3.415	3.616	3.455	3.976	25.643	2,45%	1,00%
521180 Jaraguá	3.422	3.435	3.609	3.837	3.431	2.862	2.582	23.178	-24,55%	0,90%
521380 Morrinhos	3.166	3.384	3.299	3.457	3.173	3.368	3.015	22.862	-4,77%	0,89%
521000 Inhumas	4.092	3.050	2.809	3.576	3.184	3.029	2.872	22.612	-29,81%	0,88%
521120 Itapuranga	2.878	2.646	3.275	3.367	3.344	3.365	3.145	22.020	9,28%	0,86%
521930 Santa Helena de Goiás	2.580	2.403	2.945	2.365	3.148	4.013	3.136	20.590	21,55%	0,80%
522160 Uruaçu	2.787	3.144	3.144	2.504	2.063	1.869	2.246	17.757	-19,41%	0,69%
521460 Niquelândia	3.026	2.513	2.384	1.977	1.732	1.687	1.582	14.901	-47,72%	0,58%
521310 Mineiros	2.235	2.263	2.386	2.052	1.859	1.982	1.915	14.692	-14,32%	0,57%
Outros municípios	116.406	103.309	100.104	90.597	77.931	84.430	79.899	652.676	-31,36%	25,46%

Leitos de UTI

3.5. NECESSIDADE DE LEITOS HOSPITALARES

Em linhas gerais, estima-se a necessidade de leitos hospitalares da seguinte forma :

a) Leitos Hospitalares Totais = 2,5 a 3 leitos para cada 1.000 habitantes;

b) Leitos de UTI: calcula-se, em média, a necessidade de 4% a 10% do total de Leitos Hospitalares; (média para municípios grandes, regiões, etc.).

Portaria n.º 1101/GM Em 12 de junho de 2002

População	%	Leitos hospitalares	%	Leitos de UTI
6.500.000,00	2,5	16.250	4%	650
			10%	1625

6.500.000,00	3	19.500	4%	780
			10%	1950

Leitos de UTI

Goiás: 650

Goiânia: 400

%: 61%

ATENDIMENTO ONCOLÓGICO

Hospitais Autorizados pelo Ministério da Saúde

Hospital das Clínicas, Santa Casa e Hospital Araújo Jorge

PORTA DE ENTRADA

*CONSULTA ESPECIALIZADA OU CIRURGIA ELETIVA
REGULADA PELA SMS*

*QUIMIOTERAPIA , RADIOTERAPIA E TRANSPLANTE FAZ
PARTE DO TRATAMENTO SUSEQUENTE A CONSULTA E OU
CIRURGIA*

ATENDIMENTO ONCOLÓGICO

Forma Organ.[2008+	Goiás	Goiânia	%
030401 Radioterapia	246.103	192.317	78,14%
030402 Quimioterapia paliativa - adulto	26.012	21.826	83,91%
030403 Quimioterapia para controle temporário de doença - adulto	4.855	3.753	77,30%
030404 Quimioterapia prévia (neoadjuvante/citorredutora)-adulto	3.419	2.874	84,06%
030405 Quimioterapia adjuvante (profilática) - adulto	19.756	15.693	79,43%
030406 Quimioterapia curativa - adulto	1.237	933	75,42%
030407 Quimioterapia de tumores de criança e adolescente	1.691	1.623	95,98%
030408 Quimioterapia - procedimentos especiais	3.855	3.014	78,18%
Total	306.928	242.033	78,86%

ATENDIMENTO NEFROLÓGICO – TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

EXISTE UMA REDE ESTADUAL QUE DEFINE O LOCAL DA TRS PARA CADA MUNICÍPIO

EM GOIÂNIA O PACIENTE DEVE IR AO DEPARTAMENTO DE CONTROLE AVALIAÇÃO COM O FORMULÁRIO ESPECÍFICO PEDINDO O TRS E COM OS EXAMES EXIGIDOS.

A DIFICULDADE ATUAL É O TEMPO DO PRIMEIRO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA ATÉ ESTABILIZAÇÃO DO PACIENTE PARA PEDIR O TRS

ATENDIMENTO NEFROLÓGICO – TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Procedimento[2008+	Goiás	Goiânia	%
0305010018 DIALISE PERITONEAL INTERMITENTE DPI (1 SESSAO POR SEMANA - EXCEPCIONALIDADE)	26	26	100,00 %
0305010026 DIALISE PERITONEAL INTERMITENTE DPI (MAXIMO 2 SESSOES POR SEMANA)	58	58	100,00 %
0305010093 HEMODIÁLISE (MÁXIMO 1 SESSÃO POR SEMANA - EXCEPCIONALIDADE)	4.559	2.265	49,68%
0305010107 HEMODIÁLISE (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	510.508	219.422	42,98%
0305010115 HEMODIÁLISE EM PORTADOR DE HIV (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	2.035	775	38,08%
0305010123 HEMODIÁLISE EM PORTADOR DO HIV (EXCEPCIONALIDADE - MÁXIMO 1 SESSAO / SEMANA)	44	3	6,82%
0305010166 MANUTENCAO E ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE SUBMETIDO A DPA /DPAC	486	486	100,00 %
0305010182 TREINAMENTO DE PACIENTE SUBMETIDO A DIALISE PERITONEAL - DPAC-DPA (9 DIAS)	26	26	100,00 %
0305010204 HEMODIÁLISE PEDIÁTRICA (MÁXIMO 04 SESSÕES POR SEMANA)	1.196	1.196	100,00 %
Total	518.938	224.257	43,21%

ALTA COMPLEXIDADE CARDIOLÓGICA

Hospitais Autorizados pelo Ministério da Saúde

Hospital das Clínicas, Santa Casa, H. Lúcio Rebelo, H. Monte Sinai, H. da Criança, H. Santa Genoveva, H. São Francisco. HGG tem que rever certificação.

PORTA DE ENTRADA

CONSULTA ESPECIALIZADA OU APAC SOLICITADA POR CARDIOLOGISTA REGULADA PELA SMS

Cateterismo, angioplastia, revascularização e marcapasso.

CDI apenas na Santa Casa e HC

Procedimentos Cardiovasculares	Goiás	Goiânia	%
Total	10.154	7.932	78,12%
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	2.979	2.214	74,32%
0406030030 ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE STENT	1.641	1.314	80,07%
0406030022 ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS	897	622	69,34%
0406010650 IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	580	443	76,38%
0406010935 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	572	440	76,92%
0406010692 IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	368	309	83,97%
0406050015 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	237	206	86,92%
0406011125 TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	203	169	83,25%
0406030049 ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMÁRIA	192	116	60,42%
0406010676 IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	152	118	77,63%
0406020124 EMBOLECTOMIA ARTERIAL	134	86	64,18%
0406010820 PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	132	118	89,39%
0406010927 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA	119	118	99,16%
0406010536 FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	119	107	89,92%
0406010587 IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	103	103	100,00%
0406050066 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DAS VIAS ANOMALAS MULTIPLAS)	89	88	98,88%
0406020574 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	85	27	31,76%
0406020078 IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTAVEL (PROCEDIMENTO PRINCIPAL)	83	79	95,18%
0406011133 TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	81	78	96,30%
0406050040 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I	76	69	90,79%
0406030014 ANGIOPLASTIA CORONARIANA	67	41	61,19%
0406011206 TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	59	50	84,75%
0406020531 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATERAL	58	39	67,24%
0406010684 IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	45	21	46,67%
0406010544 FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR	44	43	97,73%
0406020515 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATERAL	44	31	70,45%
0406010846 RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	42	41	97,62%
0406020442 REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLITEA DISTAL	40	40	100,00%
0406010633 IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO	39	39	100,00%
0406011109 TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA	39	39	100,00%
0406010196 CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR	34	34	100,00%
0406020370 PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	33	32	96,97%
0406040060 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (C/ STENT NAO RECOBERTO)	32	32	100,00%
0406010404 CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL	30	30	100,00%
0406020493 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	30	13	43,33%
0406010803 PLASTICA VALVAR	28	23	82,14%
0406010706 INFARTECTOMIA / ANEURISMECTOMIA ASSOCIADA OU NAO A REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	26	20	76,92%
0406010609 IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR (CDI) MULTI-SITIO TRANSVENOSO	24	24	100,00%
Outros procedimentos	598	516	86,29%

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA

DIRETORIA DE REGULAÇÃO AVALIAÇÃO E CONTROLE

RESUMO DO ACESSO EM GOIÂNIA

ATENÇÃO BÁSICA	PSF ou TELECONSULTA
EXAMES DE MÉDIA COMPLEXIDADE	RETIRA VALE EXAME NAS PRÓPRIAS UNIDADES ASSISTENCIAIS
CONSULTA ESPECIALIZADA	SISTEMA DE LISTA DE ESPERA
	PACIENTE AVIADO PELO 156 QUANDO A CONSULTA É AGENDADA
ALTA COMPLEXIDADE	USUÁRIO DIRIGE A DRAC
CIRURGIA ELETIVA	DISTRITOS SANITÁRIOS E HOSPITAIS LEVAM AIH PARA A DRAC
INTERNAÇÃO DE URGÊNCIA	SISTEMA DE LEITOS INFORMATIZADA
CENTRAL DE URGÊNCIA	SAMU

Rede própria informatizada

Lógica da consulta regulada - registrada em sistema

PACIENTE DE OUTROS MUNICÍPIOS

Consulta de atenção básica e vacinação no município de origem.

No caso de necessitar de exames de alta complexidade e de cirurgia eletiva o município de origem deve enviar a Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle após autorização do Secretário do interior.

No caso da Consulta Especializada e Vale Exame a solicitação é através da página da prefeitura.

RESPEITANDO A PPI

*RESUMO DO ACESSO DOS MUNICÍPIOS DO
INTERIOR EM GOIÂNIA*

ATENÇÃO BÁSICA	NO PRÓPRIO MUNICÍPIO
EXAMES DE MÉDIA COMPLEXIDADE	DISPONIBILIZADO SISTEMA PELA INTERNET PARA RETIRADA
CONSULTA ESPECIALIZADA	SISTEMA DE LISTA DE ESPERA NA INTERNET
ALTA COMPLEXIDADE	REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO REALIZA O PEDIDO NA DRAC
CIRURGIA ELETIVA	REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO REALIZA O PEDIDO NA DRAC
INTERNAÇÃO DE URGÊNCIA REGIÃO CENTRAL	ATÉ O MOMENTO POR TELEFONE EM DISCUSSÃO A MELHORIA DESTA ACESSO
INTERNAÇÃO DE URGÊNCIA MUNICÍPIOS DO INTERIOR DE OUTRAS REGIONAIS	11 REGIONAIS COM CENTRAL DE INTERNAÇÃO OU SAMU

**MAPEAMENTO DAS DIFICULDADES NA
ÁREA DE SAÚDE EM GOIÂNIA E
DISCUSSÃO DE POSSÍVEIS
SOLUÇÕES.**

SOBRECARGA NO ATENDIMENTO NA CAPITAL

SOBRECARGA DE GASTOS

Índice Goiânia: 18 – 19%

Índice Goiás: 12%

Índice Brasil: não tem

Soluções:

Busca de recursos Federais
Regionalização

Maior monitoramento das pactuações
pela SES

" Não venci todas às vezes que lutei.Mas,perdi todas as vezes que deixei de lutar" Mário Quintana

